

PERSPECTIVAS DO ENSINO DE HISTÓRIA DURANTE A DITADURA MILITAR

Auselita dos Santos Coelho Brito¹

RESUMO

O presente texto reúne aspectos fundamentais acerca da educação e do ensino de História durante o período da Ditadura Militar no Brasil (1964 a 1985). Trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico a qual organiza a discussão a partir de um breve contexto do período anterior ao Golpe de 1964, observando como se organizava o sistema educacional e diante disso passa a analisar as principais mudanças no campo social, político e especialmente educacional deixadas pela Ditadura. A “longa duração” desse período evidencia que ainda existem permanências conectadas com o tempo presente, por isso a necessidade de examinar pontos importantes com certa profundidade. O texto foi escrito conforme a revisão bibliográfica de Dermeval Saviani (2014), Circe Bittencourt (2008), Daniel Aarão Reis (2014) entre outros referenciais para compor o repertório da pesquisa. Observar como as políticas autoritárias da Ditadura impactaram diferentes setores, inclusive a educação, especialmente no campo da cultura escolar da disciplina de História, permite evidenciar transformações significativas nos conteúdos, na formação docente e nas práticas pedagógicas, os quais permitiram moldar um ensino alinhado aos interesses do período militar. Por fim, o estudo demonstra a importância de refletir sobre as diversas formas de como o conhecimento histórico é ensinado, retratando eventos significativos da sociedade a fim de fomentar o diálogo crítico entre passado e o presente, contribuindo para o fortalecimento da consciência histórica no ambiente escolar.

Palavras-chave: Ensino, História, Ditadura Militar.

¹ Doutoranda em História pela Universidade de Passo Fundo - UPF, auselitacoelhobrito@gmail.com

